

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

YANLYS SANCHEZ ACOSTA

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS ACRÍCIO PINTO, NO
MUNICÍPIO BURITI BRAVO, MARANHÃO**

São Luís
2017

YANLYS SANCHEZ ACOSTA

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS ACRÍCIO PINTO, NO
MUNICÍPIO BURITI BRAVO, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Ma. Marcia Caroline Nascimento Sá

São Luís
2017

Acosta, Yanlys Sanchez

Prevenção da gravidez na adolescência na UBS Acrício Pinto, no município Buriti Bravo, Maranhão /Yanlys Sanchez Acosta. – São Luís, 2017.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Promoção da Saúde. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDU 612.63-053.6

YANLYS SANCHEZ ACOSTA

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS ACRÍCIO PINTO, NO
MUNICÍPIO BURITI BRAVO, MARANHÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Ma. Marcia Caroline Nascimento Sá (Orientadora)

Mestra em Doenças Tropicais
Universidade Federal do Pará

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A gravidez na adolescência pode vir acompanhada de riscos e complicações, tanto para a saúde materna quanto para a saúde da criança. Com o objetivo de prevenir a ocorrência da gravidez entre as adolescentes da UBS Acrício Pinto, do município de Buriti Bravo-MA foi proposta a realização de intervenções educativas com adolescentes, seus pais e/ou familiares. O plano de ação será desenvolvido em quatro etapas: capacitação da equipe executora após apresentação do projeto e definição das atribuições de cada profissional, sensibilização das adolescentes, seus pais e/ou familiares para a participação nos encontros estabelecidos, realização das atividades educativas e avaliação das ações implementadas. Espera-se que as intervenções aumentem a compreensão das adolescentes e seus responsáveis a respeito da importância de evitar a gravidez na adolescência, além de fortalecer o conhecimento e autocuidado em relação à saúde reprodutiva.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Promoção da Saúde. Atenção Básica.

ABSTRACT

Adolescent pregnancy may be accompanied by risks and complications, both for maternal health and for the health of the child. In order to prevent the occurrence of pregnancy among adolescents from UBS Acrício Pinto, from the city of Buriti Bravo-MA, it was proposed to carry out educational interventions with adolescents, their parents and / or relatives. The action plan will be developed in four stages: training of the executing team after presentation of the project and definition of the assignments of each professional, awareness of the adolescents, their parents and / or relatives to participate in the established meetings, educational activities and evaluation of Implemented. Interventions are expected to increase the understanding of adolescents and their caregivers about the importance of avoiding teenage pregnancy, as well as strengthening knowledge and self-care in relation to reproductive health.

Keywords: Adolescent pregnancy. Health Promotion. Primary Care.

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 INTRODUÇÃO.....	06
2 JUSTIFICATIVA.....	08
3 OBJETIVOS.....	09
4 Geral.....	09
4.1 Específicos.....	09
4.2 METAS.....	09
5 METODOLOGIA	10
6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
7 IMPACTOS ESPERADOS.....	11
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
9 REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Prevenção da gravidez na adolescência na UBS Acrício Pinto, no município Buriti Bravo, Maranhão

1.2 Equipe Executora

- Yanlys Sanchez Acosta - Médica
- Marcia Caroline Nascimento Sá - Orientadora

2 INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência apresenta-se como um grande desafio tendo em vista os riscos de complicações para a saúde materna e para o seu produto, além do ponto de vista social, pois muitas vezes esta situação leva a problemas familiares, que podem ser tão prejudiciais quanto as complicações médicas. Nem sempre a gravidez nessa fase da vida recebeu a devida atenção dos pesquisadores mais comumente vista nos dias atuais. Apesar de estudos apontarem para a queda nos índices de gravidez na adolescência nos últimos anos, essa ainda é uma questão de saúde pública em virtude do número de casos que ainda é considerado grande. É preciso compreender o fenômeno da gestação na adolescência (DIAS; TEIXEIRA, 2010).

Considera-se gravidez na adolescência aquela que ocorre entre o surgimento da menarca até os 19 anos de idade com independência da idade ginecológica. Também é considerada a gestação que ocorre durante os dois primeiros anos de idade ginecológica da mulher e quando a adolescente mantém uma dependência econômica total dos pais e/ou responsáveis. Embora as causas para a gravidez na adolescência sejam grandes e complexas, variam entre diferentes grupos étnicos e culturais, atitudes sociais sobre atividade sexual e contracepção sexual (HEILBORN et al., 2012).

O início cedo das relações sexuais, a ignorância sobre os métodos contraceptivos e uso inadequado dos mesmos, instabilidade da família,

comunicação inadequada entre adultos e adolescentes sobre o tema das relações sexuais constituem os principais fatores para a alta incidência de gravidez na adolescência. Nos países desenvolvidos, dados de adolescentes grávidas confirmam um relacionamento com níveis educacionais mais baixos, com maiores taxas de pobreza e outras situações de família e instabilidade social além de estar associada a um estigma social em muitas comunidades e culturas. Em países considerados em desenvolvimento ou subdesenvolvidos, particularmente em certas culturas, gravidez na adolescência ocorre geralmente dentro do casamento e não implica um estigma social (GÓMEZ-SÓTELO et al., 2012).

A percepção social da gravidez na adolescência varia entre as sociedades e implica uma discussão profunda sobre os aspectos do comportamento biológico como cultural relacionados com a gravidez. A gravidez irrompe na vida dos adolescentes no momento em que ainda não atingiram a maturidade física e mental, às vezes em circunstâncias adversas, como são as deficiências nutricionais ou outras doenças, além de na maioria dos casos estarem no meio de uma família geralmente pouco receptiva para aceitá-lo e protegê-lo (SALOMÃO; SILVA; CANO, 2013).

A gravidez não planejada em um adolescente pode causar-lhe graves distúrbios biológicos e psicológicos e porta um significado relacionado com a aquisição do maior status social, a idade adulta. Somado a isso, existe o impacto na esfera social, pois muitas vezes é interrompido o projeto educacional e surge a necessidade de entrar prematuramente no mercado de trabalho, geralmente mal pago, ocasionalmente levando também a casamentos apressados que comumente não melhoram, com subsequente impacto social, econômico sobre a saúde das crianças (TEIXEIRA; SILVA; TEIXEIRA, 2013).

Na Unidade Básica de Saúde Acrício Pinto, do município Buriti Bravo, no estado do Maranhão, há uma população grande de adolescentes e um elevado índice de gravidez entre elas. Fatores sociais, econômicos, culturais, educacionais, o desconhecimento dos métodos anticoncepcionais, a presença de uma vida sexualmente ativa desde esta etapa e a comunicação inadequada ou nenhuma entre pais e filhos podem estar contribuindo para este panorama. Assim, este plano de ação se faz necessário para promover a prevenção da gravidez na população adolescente da área de abrangência da UBS Acrício Pinto através de atividades educativas.

3 JUSTIFICATIVA

A gravidez precoce está se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes estão iniciando a vida sexual mais cedo. Adolescência e gravidez quando ocorrem juntas, acarretam grandes consequências principalmente para os adolescentes envolvidos e seus familiares. Geralmente essas jovens não estão preparadas emocionalmente e financeiramente para assumir este tipo de responsabilidade e muitos adolescentes acabam por deixar seus estudos, saem de casa, cometem abortos e até mesmo abandonam as crianças sem saber o que fazer fugindo da própria realidade (SANTOS et al., 2013).

O desconhecimento dos diferentes métodos contraceptivos, o início cedo da atividade sexual sem a clareza suficiente entre o que se deseja e a influência sofrida pelos pais e pela sociedade, a falta de diálogo entre adolescentes e pais e a falta de informação são os fatores mais percebidos que podem contribuir para elevado número de casos de gravidez entre as adolescentes na área de saúde onde será realizado o plano de ação.

O presente plano de ação será muito importante para a comunidade de Acrício Pinto devido o número considerável de adolescentes grávidas assistidas pela equipe de saúde da ESF. Através da observação ativa na área de abrangência da equipe, o diagnóstico situacional e a consulta de dados nos registros da equipe, percebeu-se o alto índice de gravidez nesta etapa da vida entre as adolescentes. Fatores sociais, econômicos, culturais e educacionais contribuem consideravelmente para esse alto índice. A interrupção dos estudos, a ausência à escola por vergonha, o sentimento de rechaço ou crítica da sociedade e o medo do enfrentamento dos pais são consideradas consequências muito frequentes da gravidez nas adolescentes.

O projeto é viável tendo em vista que a UBS dispõe do espaço e dos recursos humanos para a sua execução e terá caráter preventivo. Além disso, nenhum projeto de intervenção semelhante relacionado ao tema foi realizado na comunidade. Acredita-se que ações de prevenção são importantes dentro da Atenção Básica, visando evitar a ocorrência de agravos que podem trazer más consequências presentes e futuras.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover a prevenção da gravidez na população adolescente da área de abrangência da UBS Acrício Pinto do município Buriti Bravo-Maranhão através de atividades educativas.

4.2 Específicos

- Sensibilizar as adolescentes sobre a importância de evitar a gravidez na adolescência.
- Capacitar as adolescentes para que saibam como utilizar os diferentes métodos anticoncepcionais.
- Proporcionar aos pais e/ou familiares das adolescentes informações sobre a importância de prevenir a gravidez na adolescência.
- Realizar ações educativas continuadas junto aos agentes comunitários com os adolescentes, suas famílias e a comunidade baseadas na importância de evitar a gravidez na adolescência assim como seus riscos e consequências.

5 METAS

- Conscientizar 100% das adolescentes e de seus pais e/ou familiares sobre a importância de evitar a gravidez na adolescência, explicitando as consequências e riscos de sua ocorrência.
- Garantir que 100% das adolescentes tenham conhecimento pleno dos diferentes métodos contraceptivos.
- Reduzir em 60% a ocorrência de casos de gravidez entre as adolescentes participantes.

6 METODOLOGIA

O plano de ação será realizado na UBS Acrício Pinto no município de Buriti Bravo-MA, através da realização de atividades educativas ao longo de seis meses, uma vez por mês, no ano de 2017.

As atividades educativas serão realizadas por todos os profissionais que compõe a equipe de saúde da família na UBS.

O plano será realizado em 4 etapas:

1ª etapa: Apresentação do projeto para a equipe de saúde e definição do papel de cada profissional na ação programática, após capacitação sobre o tema a ser feita pela médica da equipe.

2ª etapa: Será realizado um levantamento pelos agentes comunitários de saúde do número das adolescentes de 12 a 18 anos na área de abrangência da UBS Acrício Pinto com ênfase nos adolescentes de maior risco tais como: adolescentes com abandono escolar, abandono familiar, ausência de alguma das figuras paternas (mãe ou pai), adolescentes que consomem álcool, drogas, cigarro e adolescentes com vida sexual ativa. Posteriormente estas e seus pais e/ou familiares serão convidados pelos ACS a participar das atividades educativas visando a prevenção da gravidez na adolescência.

3ª etapa: Implementação das atividades educativas através de palestras, vídeos, rodas de conversa com as adolescentes, seus pais e/ou familiares com a finalidade de fortalecer o conhecimento sobre a importância de evitar a gravidez na adolescência, seus fatores de risco, complicações e consequências, além de incentivar a troca de ideias entre os participantes, para que se sintam estimulados em dividir suas experiências e esclarecimento de dúvidas.

4ª etapa: Ao final dos encontros estabelecidos, será realizada a avaliação das ações através de escuta individualizada e coletiva.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 07/17	Mês 08/17	Mês 09/17	Mês 10/17	Mês 11/17	Mês 12/17	Mês 01/18	Mês 02/18	Mês 03/18
Apresentação do projeto para a equipe, definição das atribuições de cada profissional	X								
Capacitação da equipe executora	X								
Convite dos participantes pelos ACS após levantamento		X							
Atividades educativas sobre a importância da prevenção da gravidez na adolescência			X	X	X	X	X	X	
Avaliação da estratégia desenvolvida									X

8 IMPACTOS ESPERADOS

Garantir que todos os adolescentes e seus pais e/ou familiares responsáveis tomem consciência da importância de evitar a gravidez na adolescência, favorecendo assim uma adequada e desejada saúde sexual e reprodutiva.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adolescência é uma etapa da vida sujeita a vulnerabilidades, muitas vezes marcada por dúvidas, preconceitos e incertezas. Um ato de rebeldia na adolescência pode não ser consciente das consequências futuras, por isso é necessário que esse jovem seja cada vez mais instruído a respeito da adolescência e seus riscos e que possa contar com o apoio não só dos pais, mas da família em geral e que esteja inserido em um ambiente familiar onde a confiança, apoio, respeito, troca de ideias são os protagonistas.

Intervenções como esta podem colaborar para a redução de casos da gravidez na adolescência, problema de saúde muito frequente e com grande impacto não só sobre a próprio adolescente, mas também para os pais, a família e a comunidade. Ações educativas que consigam conscientizar todos os atores envolvidos na gravidez na adolescência sempre serão importantes e necessárias e têm na ESF o espaço ideal para serem implementadas. Espera-se que este plano de ação possa subsidiar outras ações futuras no fortalecimento do combate da gravidez na adolescência.

REFERÊNCIAS

- DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 45, p. 123-131, abr. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2010000100015> Acesso em: 01 mai. 2017.
- GÓMEZ-SÓTELO, Ángela et al. Representaciones sociales del embarazo y la maternidad en adolescentes primigestantes y multigestantes en Bogotá. **Revista de Saúde Pública**, Colombia, v. 14, n. 2, p.189-199, abr. 2012. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rsap/v14n2/v14n2a01.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.
- HEILBORN, Maria Luiza et al. Gravidez imprevista e aborto no Rio de Janeiro, Brasil: gênero e geração nos processos decisórios. **Sexualidade, Saúde y Sociedade-Revista Latino-americana**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 224-257, dez. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Carol/Desktop/4318-16653-1-PB.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.
- SALOMÃO, Renata; SILVA, Marta Angélica Iossi; CANO, Maria Aparecida Tedeschi. Sexualidade do adolescente na percepção dos pais, sob a perspectiva de Foucault. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 609-618, jul-set. 2013. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v15/n3/pdf/v15n3a02.pdf>. Acesso em: 01 mai. 2017.
- SANTOS, Carolina Carbonell; RESSEL, Lúcia Beatriz. O adolescente no serviço de saúde. **Adolescência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 53-55, jan-mar. 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/Carol/Downloads/v10n1a08.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.
- TEIXEIRA, Sâmia da Costa Ribeiro; SILVA, Luzia Wilma Santana; TEIXEIRA, Marizete Argolo. Políticas Públicas de Atenção às adolescentes grávidas-uma revisão bibliográfica. **Adolescência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 33-44, jan-mar. 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/Carol/Downloads/v10n1a06.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2017.